

Jonah - Em busca de um sonho

Escrito por Miguel Tavares
Terça, 11 Agosto 2009 11:00



Depois de ter tido a oportunidade de ficar a saber como correu a adaptação do jovem Jonah a Espanha, está na hora de descobrir como lhe correu a vida dentro dos campos. Afinal como é jogar em Espanha? E o que lhe reserva o futuro? A não perder na segunda parte desta entrevista... Porque escolheste o Fuenlabrada? Depois dos treinos que fiz antes do Europeu, tinha 3 equipas interessadas em mim: Cajasol, Fuenlabrada e Estudiantes. O Cajasol é uma equipa muito rica, aposta na contratação de jogadores e em ganhar campeonatos. O Fuenlabrada por outro lado aposta muito na formação, e em fazer chegar jogadores à equipa sénior, e posteriormente transferi-los para equipas melhores! Além disso era o único clube em que tinha a oportunidade de jogar cadetes e juniores.

Em que escalão estavas a competir? Ao início treinava, por semana, 4 vezes com os juniores e 1 vez com os cadetes. Estava mais enquadrado na equipa de juniores e até comecei a época muito bem nesse escalão. Aliás, os jogos até estavam a correr melhor em juniores do que em cadetes. Eu era o único cadete que tinha vindo de fora, era o único com contrato e eles apostaram muito em mim. Normalmente, e como era uma aposta do Fuenlabrada, até jogava à frente de jogadores mais fortes e mais altos que eu.

Como é que os teus colegas de equipa olhavam para ti? Como um jogador internacional que iria ajudá-los a resolver os problemas, ou como um jogador português com pouca capacidade?

Nunca percebi muito bem como é que os meus colegas olhavam para mim. Eles sabiam que eu tinha estado no Europeu, mas como era português, e sabendo do hábito que os espanhóis têm em considerar-nos inferiores...

No entanto acabei o ano como o melhor marcador da equipa e acho que eles até ficaram contentes por eu ter aceite jogar na equipa deles.

Sentiste grandes diferenças entre o nosso basquetebol e o de Espanha? Senti algumas. Não nas infra-estruturas de treino que até acabam por ser semelhantes, mas os treinos são muito diferentes, bem como a maneira como se vê o basket. Em Espanha levam o basket muito a sério e o empenho de jogadores e treinadores é completamente diferente. Temos treinos físicos 4 vezes por semana, 4 treinos com a equipa e ainda 2 treinos individuais – todos os jogadores têm esta agenda.

Como foram os teus primeiros tempos? Como correu a fase de adaptação ao basquetebol espanhol? As duas primeiras semanas foram basicamente de trabalho físico! Eram cargas físicas monstruosas – chegavam a ser 40 minutos de corrida, sprints, e mais 1h30m na sala de musculação. Era dia após dia a ser completamente massacrado. Inicialmente davam mais importância ao trabalho físico do que à parte tática, mas com o começo do campeonato foram diminuindo as cargas físicas e aumentando a componente técnica e tática.

E qual o nível das competições em que participaste? O nível da competição era muito bom. No primeiro semestre ganhávamos sempre ao Real Madrid. Éramos a melhor equipa de cadetes da zona Madrid, à frente de Real e Estudiantes, e a segunda melhor em juniores. Em juniores ficámos em 3º no e não apurámos para o nacional, e a partir daí passei a jogar só em cadetes. A evolução dos jogadores do Real e do Estudiantes foi muito grande, e no final do ano, os jogadores grandes que ao início eram 'toscos' no final já estavam mais móveis, e melhores tecnicamente.

E para a próxima temporada como será? Para o ano em princípio só jogo em juniores, não me

Jonah - Em busca de um sonho

Escrito por Miguel Tavares
Terça, 11 Agosto 2009 11:00

devem pôr a jogar nos Sub20. Ainda não falei com ninguém, por isso não sei mesmo. O meu contrato é de 3 anos com mais 2 de opção, por isso quando acabar vou ter 20 anos. O meu sonho é jogar na equipa sénior do clube que compete na ACB, o melhor campeonato da Europa, e vou lutar por isso...

Arquivo: [Sub 16 masculinos](#) [Especial Europeu Sub 16 masculinos](#) [Jonah, um luso-holandês em terras espanholas](#)